

As ameaças à liberdade de informar

Irritado com a matéria publicada na edição de ontem do Jornal de Brasília ("Caesb cobra sobretaxa de quem gastar água demais"), o diretor de Operações da empresa estatal, Antônio de Pádua Pereira, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva com o objetivo de desmentir as informações publicadas. Pereira anunciou ainda que a reportagem do jornal estava proibida de participar da

coletiva e que a partir de agora a empresa só fornecerá informações ao JBr por escrito.

Durante uma hora de entrevista, apesar de toda a irritação, em nenhum momento Antônio de Pádua Pereira apontou qualquer erro de conteúdo da reportagem: limitou-se a mostrar à repórter uma legenda "incorreta" (segundo ele, no momento em que a foto foi tirada o presidente da Caesb falava sobre

esgotos, não a respeito de abastecimento de água) e um termo "mal-empregado". As informações sobre a taxa extra estavam corretas, de acordo com os números dados pelo diretor financeiro, Jacinto Ferreira.

Mais tarde, o secretário-geral da Caesb, Waldo Lúcio Rohlf, telefonou para o Jornal de Brasília para informar que as ameaças não serão cumpridas. "Isto não faz sentido", disse.